

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS E CARACTERÍSTICAS DA OSC

Organização proponente

Nome: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

CNPJ: 95.823.175/0001-05

Data da fundação: 02/08/1967

Endereço completo com CEP: Av. BORGES DE MEDEIROS, 304
CENTRO – SANTA ROSA - CEP 98.780-001

Número de telefone: 55 3512 1612

E-mail: santarosa@apaers.org.br

Representante legal da Organização proponente

Nome: VILMAR VIEIRO BASTOS

CPF: 357.075.000-06

RG: 60227440631 – SSP/RS

Profissão: SERVIDOR PUBLICO

Cargo: PRESIDENTE

Estado civil: CASADO

Endereço completo com CEP: Rua Carazinho, 70 98.796-244

Número de telefone: 55 3512 1612

E-mail: santarosa@apaers.org.br

Caracterização e finalidade da OSC:

A APAE é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, tendo sede na Avenida Borges de Medeiros, 304 e foro no município de Santa Rosa, estado do Rio Grande do Sul.

A APAE de Santa Rosa tem por Missão promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Histórico e área de atuação da OSC:



A escola de educação especial Albino Minks - APAE Santa Rosa - foi fundada oficialmente no dia 02 de agosto de 1967, por um grupo de mães com filhos com deficiência, que sentiram que deveria existir um espaço educacional para eles.

A Apae oferece na área pedagógica: serviço de educação especial para promover atividades focadas as necessidades e possibilidades de cada aluno, nos aspectos físico, social, emocional e intelectual, buscando o desenvolvimento da autonomia e independência em todos os contextos. Na modalidade de Educação Especial, oferece: educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos, programas pedagógicos específicos e educação profissional.

Na Assistência Social os serviços e apoios ofertados são caracterizados como Proteção Social especial de média complexidade, ou seja, serviço de proteção social especial a indivíduos e famílias e serviço de apoio ao processo de habilitação e reabilitação. Para as famílias são oferecidos Serviços de fortalecimento de vínculos e de apoio especializado, onde os objetivos são contribuir para a conquista da autonomia, a inclusão social e melhoria da qualidade de vida das famílias inseridas nos serviços oferecidos pela APAE.

Na área clínica possuem atendimentos como psicologia, fisioterapia, serviço social, terapia ocupacional, fonoaudióloga, equoterapia (por Equipe multidisciplinar, exceto psicologia), estimulação precoce, pediatria e neurologia. Os serviços estão pautados nas diretrizes do SUS e da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência Intelectual. É oferecido o programa de atendimento clínico ambulatorial onde os objetivos são de habilitar e reabilitar a pessoa com deficiência intelectual na sua capacidade funcional e desempenho humano, de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social.

São 246 pessoas que recebem esses atendimentos.

2 – PROPOSTA DE TRABALHO

2.1. NOME DO PROJETO:

“PROGRAMA ATENDIMENTO MULTIESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO”

2.2. OBJETO DA PARCERIA:

Aquisição de microcomputadores e notebooks para equipar sala onde será desenvolvido o programa Atendimento Educacional Multiespecializado para crianças e adolescentes, em especial



aquelas com diagnóstico TEA (Transtorno Espectro Autista) e cadeirantes, para atividades individuais e coletivas.

2.3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DE PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE/PROJETO PROPOSTO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – de Santa Rosa, desde o ano de 1967 promove a melhoria da qualidade de vida de crianças e jovens com deficiência intelectual. A instituição mantém a Escola de Educação Especial Albino Mincks, que contribui para a escolarização, profissionalização, promoção e inclusão social dos seus 190 educandos/usuários/pacientes de Santa Rosa, ao mesmo tempo em que, através do serviço de apoio social esclarece e orienta pais e sociedade para a aceitação e manejo das deficiências.

Das 246 pessoas atendidas, mais de 40 são autistas sendo destes 8 crianças e 8 adolescentes. Como os diagnósticos e abordagem do autismo são recentes é importante ressaltar a extrema dificuldade de manejo e utilização de recursos e técnicas visando desenvolver pessoa com TEA. Aqui na APAE acolhemos pessoas autistas em grau severo o que torna o desafio ainda maior e para tal buscamos toda sorte de recursos visando a inserção social destas crianças e adolescentes.

Os transtornos do espectro do autismo (TEA) são diagnosticados em número cada vez maior e também cada vez mais cedo no Brasil. Pessoas antes diagnosticadas, em idade escolar ou já adulta, agora podem ter suas características “autísticas” detectadas antes dos 18 meses de idade.

Pouco a pouco a barreira do diagnóstico vem sendo derrubada, apesar de ainda deixar muito a desejar: continua sendo comum mães procurarem uma explicação para as dificuldades do seu filho e não encontrarem respostas nos profissionais de saúde.

O autismo é um problema psiquiátrico que costuma ser identificado na infância, entre 1 ano e meio e 3 anos, embora os sinais iniciais às vezes apareçam já nos primeiros meses de vida. O distúrbio afeta a comunicação e capacidade de aprendizado e adaptação da criança.

Os autistas apresentam o desenvolvimento físico normal. Mas eles têm grande dificuldade para firmar relações sociais ou afetivas e dão mostras de viver em um mundo isolado. Na forma qualificada como de baixa funcionalidade, a criança praticamente não interage, vive repetindo movimentos e apresenta atraso mental. O quadro que provavelmente vai exigir tratamento pela vida toda. Na média funcionalidade, o paciente tem dificuldade de se comunicar e repete comportamentos. Já na alta funcionalidade, esses mesmos prejuízos são



mais leves, e os portadores conseguem estudar, trabalhar e constituir uma família com menos empecilhos.

Apesar do autismo não ter cura, o tratamento, quando é realizado corretamente, pode facilitar o cuidado com a criança, tornando a vida dos pais um pouco mais facilitada.

O impacto do autismo sobre as famílias é muito grande dos pontos de vista emocional, social e econômico. Pouquíssimas famílias têm condições econômicas de arcar com o custo do tratamento adequado e, para atender as necessidades geradas pelo autismo todas elas dependerão, em algum momento, de algum tipo de apoio institucional.

As pessoas com Autismo recebem atendimento clínico, educacional e apoio social na APAE. O programa atendimento multiespecializado em educação que estamos propondo objetiva ser mais uma oportunidade de vencer a grande dificuldade de trabalhar com criança e adolescentes autistas de modo a atrair sua atenção, concentração e interesse para facilitar seu processo de aprendizagem.

De outra parte temos as pessoas com deficiência intelectual e cadeirantes, vítimas de Paralisia Cerebral, com sequelas graves de movimentos de braços, mãos e pernas, no entanto com capacidade para aprender e a literatura recente mostra a necessidade de apostar na capacidade intelectual destas pessoas apesar de grande parte do corpo estar paralisada. Temos em atendimento 7 crianças cadeirantes e 3 adolescentes. Assim devido à necessidade do uso da cadeira de rodas e parte do corpo rígido um excelente recurso para aprendizagem é o notebook mesmo tendo a necessidade de uso equipamentos da tecnologia assistiva para manuseio do teclado. Como é equipamento leve e de fácil manuseio permite coloca-lo em condições mais satisfatórias para operacionalizar, inclusive sem a necessidade de deslocamento da pessoa cadeirante em espaços que dificultam seus movimentos e conforto.

Partindo do princípio de que a inclusão escolar não compreende apenas a inserção de estudantes com necessidades especiais no ensino regular (escola especial também é regular), mas de assegurar e acreditar na sua capacidade de compreender e aprender os conteúdos. O que faz com que seja necessário investir em projetos específicos de inclusão e adaptação do currículo escolar. Como aponta Páez (2001, p.30) “atender à diversidade é atender as crianças com deficiência, mas também todas as outras diversidades que aparecem cotidianamente na comunidade”. Tal inclusão deve propagar não somente o direito de uma boa convivência social, mas também sua contribuição como um cidadão, que tem vontades, sentimentos, opiniões, desejos e necessidade de ser respeitado, independentemente de sua característica



física ou intelectual. Assim “A socialização da criança não só ativa e exercita suas funções psicológicas, como é a fonte do surgimento de uma conduta determinada historicamente (...)”.

A relação social é a fonte do desenvolvimento dessas funções, particularmente na criança deficiente mental” (Vygotsky, 1989, p.109). Ressaltando que o trabalho de monitoramento sócio-psicopedagógico pode contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, voltado a alunos com deficiência, tendo como objetivo principal o seu processo de inclusão, ensino e aprendizagem.

De acordo com Convenção da Guatemala, internalizada à Constituição Brasileira pelo Decreto nº 3.956/2001, no seu artigo 1º, define deficiência como [...] “uma restrição física, mental ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social” (Brasil, 2001). Essa definição impõe a deficiência como uma situação.

De outra parte Tessaro (2005, p. 33-34), “acredita-se que as limitações maiores na pessoa com deficiência intelectual não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a credibilidade e as oportunidades que são oferecidas, aos com deficiência intelectual”. A vida de uma pessoa com deficiência passa a girar em torno de sua limitação ou incapacidade, quando as suas potencialidades, capacidades e aptidões não são levadas em conta, seja na escola, na convivência familiar ou social.

Nessa perspectiva, reportando a ideia de Vygotsky (1984), o qual evidencia que a condição do ser humano não é dada pela natureza, e sim construída gradativamente ao longo de um processo histórico-cultural, firmado nas interações sociais realizadas entre o indivíduo e o meio em que se encontra. Baseado nessa concepção é compreensível que independente de ter uma deficiência intelectual ou não, cada indivíduo tem capacidade de aprender, mesmo que de maneira mais lenta ou diferente da costumeira, e cabe ao professor explorar essa capacidade de aprender que há em todos os indivíduos. Assim podemos sintetizar essa concepção na expressão enunciada por Leontiev (1978, p. 267), “cada indivíduo aprende a ser um homem”.

De fato, a pessoa com deficiência intelectual encontra inúmeras barreiras nas interações que realiza com o meio para assimilar, desde os componentes físicos do objeto de conhecimento, como por exemplo, o reconhecimento e a identificação da cor, forma, textura, tamanho e outras características que ele precisa retirar diretamente desse objeto. Isso ocorre, porque são pessoas que apresentam prejuízos no funcionamento, na estruturação e na re-elaboração do conhecimento. Exatamente por isso não adianta propor atividades que insistem na



repetição pura e simples de noções de cor, forma etc para que a partir desse suposto aprendizado o aluno consiga dominar essas noções e as demais propriedades físicas dos objetos, e ainda possa transpô-las para outro contexto. A criança sem deficiência consegue espontaneamente retirar informações do objeto e construir conceitos, progressivamente. Já a criança com deficiência intelectual precisa de outra atenção, ou seja, de exercitar sua atividade cognitiva, de modo que consiga o mesmo, ou uma aproximação do mesmo.

É importante esclarecer que o atendimento multiespecializado em educação não é ensino particular, nem reforço escolar. Ele pode ser realizado em grupos, porém atento para as formas específicas de cada aluno se relacionar com o saber. O atendimento que estamos propondo para o aluno com deficiência intelectual deve permitir que esse aluno saia de uma posição de “não-saber”, ou de “recusa de saber” para se apropriar de um saber que lhe é próprio, ou melhor, que ele tem consciência de que o construiu.

Para o desenvolvimento do programa os profissionais: Terapeuta Ocupacional, Psicopedagogo, Psicólogo e professores com formação em Deficiência Intelectual e múltipla atuaram em equipe, elaborando plano individualizado para cada pessoa a ser atendida.

Crianças e Adolescentes autistas, cadeirantes e com demais síndromes, com atendimento multiespecializado conforme estamos propondo, serão favorecidas com uma melhor percepção do mundo, de si mesmos e com a perspectiva de facilitar sua aprendizagem básica, de forma a garantir sua plena inserção social, propiciar condições e liberdade para que o aluno possa construir a sua inteligência, dentro do quadro de recursos intelectuais que lhe é disponível, tornando-se agente capaz de produzir significado/conhecimento.

Salientando que o programa proposto não se trata de um novo modelo de ensino, mais sim de uma ferramenta auxiliadora, complementar e de apoio ao professor regente, visando contribuir para um processo de ensino-aprendizagem e inclusão, cada vez mais significativo e gradativo para os alunos com deficiência intelectual. Ressaltando com um apontamento de Vygotsky “Todo o defeito cria um estímulo para elaborar uma compensação. [...] junto com as deficiências, estão dadas as forças, as tendências, as aspirações a superá-lo ou nivelá-lo.” (VYGOTSKY, 1997, p.14-15). Portanto é importante criar um estímulo nos alunos com deficiência intelectual e o programa Atendimento Multiespecializado faz essa ponte entre o estímulo e aprendizagem desses alunos. Esse atendimento não é facilitado, mas facilitador, não é adaptado, mas permite ao aluno adaptar-se às exigências do ensino comum, não é substitutivo, mas complementar ao ensino de sala de aula.



Entre os benefícios que o programa proposto perseguirá, destacamos:

1. Desenvolver o sentimento do “eu sou capaz”, superando as frustrações e demais aspectos desorganizados da vida emocional, condição primeira para que a aprendizagem possa desenvolver-se;
2. Seguir uma rotina de atividades a ser desenvolvida para cada usuário/aluno de forma que os equipamentos possam ser utilizados para aquisição de habilidades e desenvolvimento de competências, especialmente a de ler, escrever, interpretar e calcular;
3. Desenvolvimento psicomotor;
4. Estimulação da linguagem e da área sensório-perceptiva;
5. Desenvolvimento do Autocontrole;
6. Possibilitar o crescimento e desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes, apesar das suas limitações intelectuais e/ou físicas;

Assim, diante do cenário descrito pretendemos oportunizar, de modo geral, que nossas crianças/adolescentes deficientes intelectuais autistas/cadeirantes e demais apresentem: Melhora da autoestima e autoconfiança; Sensação generalizada de bem estar; Condições para desenvolver afetividade (vínculo);

Desenvolvimento psicomotor; Aquisição de autonomia; Estimulação da linguagem e da área sensório-perceptiva; Socialização / Autocontrole; Re (inserção) social;

Desenvolvimento intelectual: Gradativa melhora nos processos de aprendizagem da linguagem, leitura e realização de cálculos matemáticos e raciocínio lógico.

2.4. Público alvo:

O programa “Atendimento Multiespecializado em Educação” visa o atendimento exclusivo de 14 crianças e 3 adolescentes com deficiência intelectual ou múltipla com oferta de mais uma ferramenta, currículo extra, adaptado e diversificado, organizado institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns, próprios da sala de aula utilizando entre outros o recurso da informática no processo de ensino aprendizagem.

2.5. Prazo de execução:

O programa ora proposta terá a duração inicial de 12 meses, com a perspectiva de ser ampliado e mantido pela instituição conforme a avaliação do trabalho mostrar eficácia e resultados objetivos.

2.6. Justificativa da Proposição:



O programa “*Atendimento multiespecializado em educação*” foi pensado como alternativa as crianças e adolescentes que utilizam cadeiras de rodas ou outra limitação física, além da intelectual, e autistas cuja dificuldade principal é a interação social para garantir que utilizando o recurso do computador ou notebook possam manusear o equipamento de forma mais confiante e confortável para que seja possível ampliar o trabalho de aprendizagem. Assim, apresenta como objetivo fundamental, proporcionar o desenvolvimento de potencialidades, tanto nos aspectos intelectuais, físico, social e do trabalho, mediante conhecimentos, habilidades e aptidões, promovendo sua auto realização. O programa pretende oferecer mais uma ferramenta, currículo extra, adaptado e diversificado, organizado institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns, próprios da sala de aula, utilizando entre outros o recurso da informática no processo de ensino aprendizagem.

A informática, hoje tão presente em nossas vidas, é extremamente necessária às pessoas com deficiência intelectual ou múltipla, permitindo que o aluno nesta condição utilize os recursos disponíveis no computador, como o auxílio visual, auditivo, motor e interativo para facilitar a sua aprendizagem.

Para qualquer ser que possua um nível de inteligência, a aprendizagem pode ocorrer de diversas formas: observação e compreensão, construção do conhecimento, condicionamento, repetição e tentativa e erro. Se unirmos algumas destas formas em uma só atuação, sem dúvida que conseguiremos um resultado mais concreto e objetivo.

Aprender usando o computador é: observar, tentar e errar, repetir, iniciar a construção do conhecimento, repetir cada um dos passos anteriores quantas vezes forem necessárias até chegar finalmente à compreensão e assimilação. Não há conhecimento até hoje de nenhum outro recurso de aprendizagem que retenha todas estas fases do aprendizado, só a informática conseguiu com o computador.

Assim, a utilização da informática para o processo ensino-aprendizagem na educação especial atende necessidades específicas no âmbito da deficiência intelectual, físico-sensorial e motor, com influências nas dimensões sócio afetivas. Essa ferramenta propicia um ambiente estimulador e diferenciado de aprendizagem que desperta o interesse do aluno, estimulando atividades cognitivas básicas e de conceitos nas diversas áreas do conhecimento.

Para realizar o programa buscamos recursos para aquisição de microcomputadores e notebooks para equipar sala onde será desenvolvido o programa Atendimento Educacional Multiespecializado para crianças e adolescentes, em especial aquelas com diagnóstico TEA (Transtorno Espectro Autista) e cadeirantes, para atividades individuais e coletivas,



por período mínimo, de 12 meses a contar do recebimento do recurso, nos turnos da manhã e tarde.

Como a instituição dispõe de local, profissionais e condições para desenvolver atendimento especializado nos falta o recurso para viabilizar a aquisição dos equipamentos de informática necessários. Esclarecendo que o uso de notebooks será para uso das pessoas com deficiências físicas dos membros superiores e/ou inferiores cadeirantes, além da deficiência intelectual, situação em que colocar o equipamento em mesa frente à cadeira de rodas facilita a proximidade. Assim, a proposta é intensificar a atenção à aprendizagem das pessoas com deficiência intelectual ou múltipla visando efetivamente garantir aprendizagem, realização e inclusão social.

2.7. Justificativa da alteração de metas:

Estamos apresentando alteração no Plano de Trabalho tendo em vista que o projeto com os respectivos orçamento foi apresentado em março de 2020 quando tínhamos uma situação de mercado e de atendimento regulares. Foi neste mês que a Pandemia do Corona Vírus alterou nossa normalidade pela mudanças provocadas e necessidade de adequação exigidas.

Assim, passado este período, as empresas que cotaram os equipamentos, objetos do presente projeto, não tem condições de fornecer os mesmos nas condições apresentadas em março de 2020 por não dispor do equipamento e pelos valores que foram majorados (a alta do dólar respinga diretamente na composição dos valores dos materiais e equipamentos de informática). Assim, ainda conseguimos equipamentos nas configurações iniciais porem com valores atualizados.

De outra parte, a instituição, pelas razões da COVID 19, não tem recursos para dar de contrapartida e manter o numero inicialmente proposto de equipamentos.

Assim, anexamos as justificativas das empresas por não entregar os produtos na quantidade e preços cotados e solicitamos aprovação da adequação ora apresentada. O projeto segue no seu formato original porem com redução de 2 micro e 2 notebook para se adequar aos valores recebidos.

Por fim, ressaltamos a necessidade do projeto em tela especialmente pelo contexto que vivemos. Se em março tínhamos a necessidade destes equipamentos, quanto mais agora para permitir a continuidade dos trabalhos educacionais e sociais especialmente para as pessoas com deficiência intelectual e múltiplas.



3. METAS E RESULTADOS.

Metas	Etapa/ Fase	Especificação	Ações
Meta 01	Etapa 1.1.	Adquirir equipamentos: 5 microcomputadores e 5 notebooks	1. Equipar com recursos de informática sala para Atendimento Multiespecializado.
	Etapa 1.2.	Realizar, no mínimo, 30 horas aulas semanais para as turmas de crianças e adolescentes autistas e cadeirantes.	1. Desenvolver sessões de até 30 minutos individual ou em grupos visando contemplar duas sessões para cada criança/adolescente na semana em atividades de atendimento multiespecializado.

3.1. RESULTADOS ESPERADOS

A partir do desenvolvimento intensivo do trabalho de Atendimento multiespecializado, por profissional devidamente habilitado em Psicopedagogia e/ou Educação Especial e/ou Terapia Ocupacional esperamos os seguintes resultados:

Em relação a criança/adolescente, os profissionais irão priorizar inicialmente o trabalho emocional (envolvendo também o ser global, que são os fatores biológicos, mentais e sociais). Irá levar em conta aspectos como frustração, autoestima, rejeição, carência afetiva, criatividade, noção de espaço (no que diz respeito à descoberta do próprio “eu” e de seu espaço no mundo) e consciência corporal. O passo seguinte será o desenvolvimento de plano de atendimento individual visando trabalhar as dificuldades de aprendizagem em especial a alfabetização, domínio da linguagem escrita e comunicação oral e cálculos matemáticos sem desconsiderar as demais áreas do conhecimento porem em menor intensidade.

Assim, de modo geral pretendemos que nossas crianças/adolescentes deficientes intelectuais autistas/cadeirantes e demais apresentem: Melhora da autoestima e autoconfiança; Sensação generalizada de bem estar; Condições para desenvolver afetividade (vínculo);

Desenvolvimento psicomotor; Aquisição de autonomia; Estimulação da linguagem e da área sensorio-perceptiva; Socialização / Autocontrole; Re (inserção) social;

Desenvolvimento intelectual: Gradativa melhora nos processos de aprendizagem da linguagem, leitura e realização de cálculos



matemáticos e raciocínio lógico.

3.2. Definição dos Parâmetros:

Metas	Etapa/ Fase	Especificação
Meta 01	Etapa 1.1.	1. Serão adquiridos micro computadores e notebooks para equipar sala de Atendimento Multiespecializado. Forma de verificação: Nota fiscal, fotografia.
	Etapa 1.2	2. Serão desenvolvidas sessões de até 30 minutos individual ou em grupos visando contemplar duas sessões para cada criança/adolescentes na semana em atividade de Atendimento Multiespecializado. Forma de verificação: Fichas de atendimento individual e/ou grupo; Cadernos de chamada, relatórios e fotografias.

3.3. FORMA DE EXECUÇÃO – METODOLOGIA

Após recebimento do recurso e aquisição dos equipamentos estaremos iniciando as atividades devidamente planejadas para o período estabelecido do projeto. Irão acontecer de forma paralela e/ou durante as aulas com os alunos cadeirantes e autistas, de forma individual ou coletiva, nos turnos da manhã e tarde.

A ideia do programa de atendimento multidisciplinar será para contemplar situações extremas de deficiência. Crianças e adolescentes que não conseguem escrever, pois possuem mãos e braços atrofiados, com um ou outro dedo que conseguem comandar, situação em que usando adaptador conseguem operar um computador e assim poderão assistir filminhos, realizar jogos, aprender a ler e escrever, realizar operações. Já com os autistas, dada a sua dificuldade de interação social, experimentos nos mostram muito bons resultados com uso de notebook. As atividades serão desenvolvidas pelos profissionais: Psicopedagogo, Terapeuta ocupacional, Psicólogo e professores com formação em Deficiência Intelectual e múltipla. Como toda terapia, para que o resultado possa ser observado, é necessário haver continuidade e qualidade, razão pela qual propomos o desenvolvimento do projeto pelo período de 12 meses na perspectiva de manter o trabalho por conta própria da instituição após o término do projeto.

4. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS:



Para a realização do projeto “Atendimento Multiespecializado em Educação” indicamos como fonte de receita recursos do FUNDICA, no valor de R\$ 37.000,00 (Trinta e sete mil reais) a ser repassado em parcela única para o desenvolvimento do programa conforme Plano de Trabalho e Prestação de contas dias 30 após a conclusão do Programa.

A contrapartida será de R\$ 1.675,00 referente ao valor que ultrapassa o teto de recursos do FUNDICA.

ELEMENTOS INDICATIVOS DA MENSURAÇÃO DA COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS APRESENTADOS.

Material de consumo:

Equipamentos:

Segue planilha anexa

4.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

4.1.1. Concedente

META	RECURSO
1	37.000,00
	Parcela Única

OBS: O valor orçado a maior será custeado pelo proponente até o limite total de R\$ 38.675,00

4.1.2. Proponente

Meta	Despesa	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1.	Pagamento Valor acima do financiado pelo Fundica	1.675,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Meta	Despesa	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1.	Pagamento Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.2. Estimativa de Despesas



Meta	Despesa	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1.	Aquisição de equipamentos	37.000,00					

OBS: o valor que ultrapassa os R\$ 37.000,00 da concedente será custeado com recursos próprios da Proponente.

5.1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

METAS	ETAPA	PERÍODO (MÊS)																			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
META 01	Etapa 1.1	X	x	x																	
	Etapa 1.2.				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Planejamento e Avaliação		X																		X	X

5.2. INDICADORES (Definição dos parâmetros, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas)

META 1	Indicadores de alcance de resultados	Formas de verificação	Período de apuração	Duração
1.1. Aquisição de equipamentos	Equipamentos instalados e em uso.	Notas Fiscais	No relatório de Prestação de Contas	30 dias
1.2. Desenvolver 30 minutos em duas sessões de atendimento semanais para turmas e/ou individualmente para crianças e	Assiduidade e desenvoltura das crianças e adolescentes.	Fichas de atendimento individual, cadernos de chamada e fotografia.	Mensal	12 meses, a contar da publicação do novo aditivo.



adolescentes				
--------------	--	--	--	--

6. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

MATERIAS DE CONSUMO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
		Subtotal		
MATERIAIS PERMANENTES	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1. Notebook i5-7200U Dual Core 2.50 GHz de frequência base até 3,10 GHz (/turbo Boost) 3 MB SmartCache. Memória 8 GB	unidade	5	R\$ 4.786,00	R\$ 23.930,00
2. Microcomputador Processador Inter Core i3 8100 3.60 GHz LGA 1151, Placa Mãe Chipset H310M LGA 1151, SSD 480GB, Sata III, Memória RAM 8 GB DDR4 2400,	unidade	5	R\$ 2.949,00	R\$ 14.745,00
	SUBTOTAL			R\$
	Total			R\$ 38.675,00

OBS: O valor da diferença R\$ 1.675,00 será disponibilizado pela Proponente.

7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil, declaro, para fins de comprovação junto ao Município, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Santa Rosa, 31 de agosto de 2021.

VILMAR VIEIRO BASTOS
PRESIDENTE DA APAE SANTA ROSA

